ANO 12.º LISBOA — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1932 N.º 3491

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

IMAGENS DE VERAO NA COSTA DO SOL

ALGUNS ASPECTOS ELEGANTES DAS PRAIAS PORTUGUESAS

Espectaculos

Um esclarecimento

Por lapso tipografico, a noticia critica da peça de Felix Bermudes e João Bastos, «Um Conto de Reis», que ha dias subiu á cena no teatro Avenida, não veio assinada. E, como se pode supôr que o critico não a assinou intencionalmente, apressamo-nos a dar este esclarecimento aos nossos leitores.

Na apreciação do desempenho, esqueceu-nos de citar o nome de Augusto Costa (Costinha), que tem a seu cargo um dos papeis mais interessantes da peça, que ele realiza com a sua habitual probidade, dando a nota comica com justo equilibrio.

M. L.

«Chá de Parreira»

A fim de avolumar o seu repertorio e variar quanto possivel os seus espectaculos, a companhia do teatro Variedades efectua, na proxima quinta-feira, 4, a apresentação da revista «Chá de Parreira», amplamente remodelada e enriquecida, actualizada e modernizada, oferecendo ainda o atractivo de voltar a exibir-se com um elenco artistico em que só figuram elementos destacantes do nosso teatro ligeiro. Assim, «Chá de Parreira» vai ser representada nos principais papeis pelos artistas Nascimento Fernandes, Luiza Satanela, Vasco Santana, Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Filomena Lima, Santos Carvalho, Josefina Silva, Georgina Cordeiro e Antonio Silva, que, pela primeira vez, vai fazer o «compére».

"Um Conto de Reis"

Está já absolutamente consagrada a comedia do Avenida, «Um Conto de Reis», essa maravilhosa peça que está sendo o triunfo iniludivel da notavel e brilhantissima companhia Maria Matos, e na qual esta eminente actriz, como interprete e como encenadora, tem uma verdadeira corôa de gloria. «Um Conto de Reis» sôbre ser uma peça cheia de alegria, de graça e de imprevisto é tambem uma grandiosa manifestação de beleza, pelo encanto da sua montagem, pelo brilho do seu «decór», pela riqueza dos seus adornos e pela maravilha das suas «toilettes», sobretudo as que exibe Brunilde Judice, fascinante no seu papel de «Rainha Sónia».

O "Grupo dos Cinco"

Iniciou-se ha dias em Beja, como noticiámos, a «tournée» do «Grupo dos Cinco», constituido pelos artistas Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

Dentre as peças representadas, destaca-se a comedia em 3 actos, «O Diabo Azul», original de Pereira Coelho e Matos Sequeira, expressamente escrita para ser representada por aqueles artistas, e que alcançou um grande exito.

Tanto o publico como a critica daquela cidade alentejana consagraram o trabalho dos dois ilustres escritores, que certamente teremos ocasião de ver em Lisboa e na proxima epoca.

O exito do «Sape Gato»

Marca um exito incomparavel a revista «Sape Gato» em cena no popular teatro Maria Vitoria. Todas as noites esta casa de espectaculos vê esgotadas as suas lotações e o publico aplaude calorosamente todos os interpretes. «Sape Gato» pela sua graça e alegria, é a revista do momento, aquela que todos devem ver.

Atrás do reposteiro

Recomeçou, ontem, a sua «tournée» em Santarem o «Grupo dos Cinco», que se compõe dos artistas Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

— Termina esta noite a sua carreira, no Variedades, a revista «Pirilau», que só voltará a representar-se no Porto, na proxima época de inverno.

— O actor Joaquim Almada vai marcar e enscenar a segunda peça que a companhia Maria Matos representará no Avenida.

— Estreia-se hoje em Estremoz a companhia Francis-Dina Tereza-Alegrim, que nos dias 2 e 3 trabalha em Vila Viçosa, estreando-se no dia 4 em Elvas.

— A companhia de revistas que trabalha no teatro Rivoli, do Porto, tenciona pôr ainda em cena uma outra peça, para se seguir a revista «Agua Frêsca».

— Consta que o Gimnasio reabre no proximo mês, estreando espectaculos de cinema sonoro, para o que tem ja montada toda a respectiva aparelhagem.

— Termina hoje o seu contrato, no Variedades, o actor-comico Armando Machado.

— Parte depois de amanhã, com sua familia, para Oliveira de Frades, onde vai veranear, o nosso camarada de Imprensa e escritor teatral sr. José Sarmento.

— O empresario Ricardo Covões está já organizando a companhia de circo, que ha de estrear-se no mês de outubro, no Coliseu dos Recreios.

O conflito que se suscitou

entre a Companhia de Moçambique e um seu ex-empregado

Depois do que aqui escrevemos acêrca do conflito que se suscitou entre a Companhia de Moçambique e um seu ex-empregado, considerando o caso arrumado em virtude dos elementos que colhemos para esclarecer a questão, e que há dias tornámos publicos, só por um dever de lealdade e para que não se diga que negámos o direito de resposta seja a quem fôr, é que publicamos a carta que segue:

Sr. Director: — No pródromo desta narração, que as circunstancias me impõem restrita, duas observações ha a notar.

1.ª) — Perdôe, mas não posso crê-lo bom julgador do meu caso! Preguntar-me ironicamente pela morada, quando publicamente a dou, conjuntamente com o cargo actual, no *Eu e a C. M.* é confessar desconhecimento da parte principal do processo, em torno do qual gravita esta contenda.

2.ª) — Acha v. estilo nas minhas cartas; sendo o estilo o homem, alguem sou. Muito obrigado.

Aceitando a sugestão de v. entremos no assunto: Nas minhas cartas anteriores, dizia para minha desafronta: O caso resume-se apenas na interpretação dum unico termo: *venha a ser*. Eu fui readmitido pela C. M. em julho de 1925. O regulamento das pensões foi publicado em novembro de 1925, isto é, quatro meses *depois* de ter sido readmitido.

O artigo nono desse regulamento estabelece para os empregados *que venham* a ser readmitidos o começo da contagem do tempo para a reforma desde a data da sua readmissão.

Ora eu já estava readmitido á data da publicação do regulamento, e o artigo nono nem disposição transitoria ou § unico possui que aplique a sua doutrina aos readmitidos anteriormente, mesmo porque a Lei não tem efeitos retroactivos. Logo nunca me pode ser aplicado tal artigo.

Mas a depôr contra a C. M., ha os casos José Antonio Teixeira e Joaquim Pedro Muralha, que foram despedidos e readmitidos, para serem reformados. Ha os grevistas de setembro, readmitidos, depois de terem sido demitidos com perca de todas as regalias, e alguns já reformados.

Só para mim é que a *indulgencia* e a *generosidade* se emprega para demonstrar que o termo *venha a ser* pode empregar-se no sentido duma *acção passada*.

Se houvesse de facto indulgencia para o velho empregado que todos muito bem conhecem, ficava na Séde até que se provassem as falsidades que logo cá se reconheceram, e que o governador foi forçado a reconhecer tambem, quando se viu em Lisboa, depois de sentir-se completamente isolado na sua politica de protecção aos inimigos que o guerrearam a ele e a mim, porque o seu partido tomei, enquanto ele representava os interesses de quem me pagava.

Nem deve admirar a minha dedicação, sabendo-se que fui um homem que no seu serviço, naquele abençoado territorio, me criei, amei, sofri, vivi, desde os 12 aos 40 anos de idade!

Outras dedicações houve, mas as quais a C. M., por principio, escorraçou; positivamente não lhe convêm empregados com continuidade no Territorio, dai sempre a sua relutancia em dar a reforma, cujo parto foi coisa de respeito.

De todas as partes do libelo não descortino a razão por que o óficial de Marinha, Rato, foi dispensado antes de mim, depois de me ter agredido ao desembarque na Beira. Pudesse eu prevêr o que me aconteceria, que, apesar das proibições terminantes da administração, na vespera de partir, os resultados teriam sido muito diversos. Até as conclusões do sr. Tavares seriam outras.

Quanto á baixa moral, deve andar infamemente por ai coisa de vida intima, no sexto mandamento. Não ha ninguem sem defeito e porventura a esse respeito haveria algum a apontar. Em que prejudiquei nisso a C. M. ou aqueles que me conhecem?

Como já lhe provei, o "Alhos e Bugalhos" responde a tudo isso, porque outros defeitos não me conheço.

Quiz o sr. governador fazer do jogo as acusações concretas, pelas quais se dignou pedir a minha demissão.

Basta dizer-lhe, sem rodeios, que nunca joguei qualquer jogo de azar, quer fôsse na minha casa ou em qualquer outro lugar. Se a C. M. o puder provar então eu não tenho direito á reforma. O que eu queria era, como louco que sou, fazer dum mal um bem, já isso estava dito antes do sr. governador se indignar com o *batoteiro*, e não sei como não me acusou tambem de bebado... Ora, pois.

Para terminar: Essa casa deixou de ser minha, por escritura publica, em 22 de setembro de 1923, quando reconheci que não havia forma legal de continuar com ela, precisamente três dias depois do sr. dr. Ruy Ulrich me receber como delegado da corporação e me escrever a carta que se lê a paginas 83 do livro citado, na qual se vê perfeitamente a ameaça de que fui vitima um ano depois! A casa foi assaltada pela policia (por mim foi o dono avisado do que lhe aconteceria!) de 17 para 18 de novembro de 1923, na qual desde essa data nunca mais se jogou. Que extraordinaria repulsa é pois a dos homens de bem, da Beira, que aguardam a minha estada em Lisboa para virem indignar-se com actos que tinham desaparecido quasi um ano antes? com um grande prejuizo moral e material para mim, como tambem toda a gente sabia?

E se assim foi, para que se mascarou com a pseudo conspiração feita por dois homens, que mereceu a confidencial da vespera do meu embarque, em 31 de março de 1924?

Tudo isto consta do livro que até minha familia me censura, mas que é a melhor defesa que podia apresentar. Se o proprio governador o tivesse lido, que diferença haveria no que se seguiu!

Mas.... terminando: Dando de verdade que actos intimos meus podiam prejudicar-me no conceito publico, está a ver-se a engenhosa e hodierna doutrina que tanto beneficiaria não so a C. M. como todos aqueles que têm caixa de aposentações para o seu pessoal: na vespera de conquistar direito a essa aposentação, devassa seria feita á sua vida intima e pode afirmar-se, que, por fas ou por nefas, ninguem podia ser reformado! Será isto honesto? Diga a C. M. onde, como e quando a prejudiquei, eu que tanta vaidade tenho do meu passado de funcionario.

Por isso ha longos seis anos que peço haja um Tribunal que me julgue, depois de me ter ouvido. E' essa a grande aspiração da minha alma: JULGUEM-ME, mas lendo todas as partes do processo, podendomesmo ser publicadas.

Pela publicação desta, me confesso muito obrigado.

Afonso Moutinho.

A afirmação feita pelo sr. Moutinho de que desconhecemos a parte principal do processo cai pela base, em face dos elementos que publicámos sobre a materia e que ao mesmo processo se referem.

Quanto ao resto, não nos compete a nós julgar da razão que lhe assiste no conflito que entre ele e a Companhia de Moçambique se suscitou.

SAPE GATO

A REVISTA IMORTAL

MARIA VITORIA

A's 9 e 11 horas

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

VARIEDADES

Hoje ultimas do

PIRILAU

QUINTA-FEIRA, 4

Chá de Parreira

com Nascimento Fernandes, Satanela, Vasco Sant'Ana, Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Filomena Lima, Santos Carvalho, Josefina Silva, Georgina Cardeiro e Antonio Silva, no «compére»

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): «Recordações melodiosas», de Finck; VARSOVIA (158 kw. — 1.411,3 m.): «Manhã, tarde e noite», de Suppé; «Fidelis Wien», de Komzak; «Rapsodia eslava», de Dvorak; «Dansa sinfonisa», de Grieg; «Dansas arabes», de Laurisshkus e «Carnaval de Venesa», de Diar.

20 e 30: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): «Quarteto em sol menor», de Debussy.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): «A Condessa Maritza», de Halman; «Melodias inglesas», de Myddleton; «A Porta do sol», de P. Fiévet; «Sonatine», de Ravel; «Faustozinho», de Hervé; «Habanera», de Chabrier; «Rapsodia russa», de Gretchaninoff; «A casta Suzana», de Gilbert; «Extase», de Ganne; «See-See» opereta chinesa de Jones, e «Marcha Noemia», de Filip Lucci.

21 e 5: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): Concerto de orquestra: «Cendrillon», de Rossini; «Rapsodia norueguesa n.º 1», de Suendsen; «Petite suite pour piano e lords», de Olsen; «Impromptu em lá bemol», de Schubert, em piano; «Cantos sem palavras», de Mendelssohn; «Suite funam burlesques», de Busser; «Dansa das horas», de Ponchielli; «LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): musica de camara: «Quinteto em mi bemol», de Beethoven; «Sonata», de Carton; «Três curtas peças», de Ibert; «Três sonatas», de Scarlatti.

Emissões nacionais

Das 18 ás 20 e 20: C T 1 D S, discos.

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes), discos.

Das 22 e 30 á 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.): discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Estas estações, excepto a C T 1 G L (Radio Club Português), trabalham no comprimento de onda, de 283,6 metros.

O 6.º comboio misterio

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—O elogio do comboio misterio está feito desde a primeira hora. O que se disse de qualquer das viagens anteriores, quanto a boa organização, pontualidade no cumprimento dos horarios e gentileza das recepções pode agora repetir-se sem favor.

O facto da C. P. ter encarregado outra companhia—a da Beira Alta—da execução da segunda parte do programa, não alterou em nada os habituais encantos destas viagens, porque todas as entidades a que já ontem nos referimos se não têm poupado a esforços para que todos os excursionistas levem da Figueira da Foz as melhores recordações e sobejamente o têm conseguido.

Houve, é certo, uma pequena desilusão. Foi quando o comboio tomou o caminho da Figueira. Todos julgaram vêr desfeito o sonho da Serra da Estrela com que tinham partido de Lisboa. Essa ma impressão, porém, depressa se desfez. Para isso bastou que a Comissão de Iniciativa amavelmente viesse ao encontro dos excursionistas, distribuindo elegantes «carnets» com o programa da recepção e, logo na estação da Figueira, os instalasse nos magnificos autocars em que se havia de fazer o passeio á Serra da Boa Viagem, donde se disfruta um surpreendente panorama.

Além disso, correm lá uns zuns-zuns de que ámanhã, ás 8 horas, nos levarão a Serra da Estrela. E assim ficará o passeio completo.

Por hoje, tivemos um esplendido almoço no Hotel Portugal, o passeio á Serra da Boa Viagem, concerto no Casino Peninsular, sob a regencia de René Bohet, visita ao Tennis Club, um delicioso jantar no Portugal e «soirée» no Casino Peninsular, que está decorrendo no momento em que se fecha esta noticia.

Não podemos deixar de fazer uma referencia especial aos serviços de T. S. F. instalados nas carruagens da C. P. e gentilmente postos á disposição dos representantes da Imprensa.

PEIXE

Inauguram-se amanhã em Lisboa, nas Ruas Palmira, 54 e Braamcamp, 16, duas peixarias, propriedades do Centro de Comercio de Peixe, ond se fornecerá ao publico toda a qualidade de peixe fresco a quilos e ao domicilio quando pedidos pelos telefones N. 3318 e N. 6901, fóra da concorrencia de preços.

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc. 20$00

Travessa da Arrochela, 2 — Telef. P. B. X. 2 3401

CONDES
Ultima apresentação dos celebres exitos
SALLY
A Amorosa Aventura
Este cinema encerra as suas portas durante o mês de agosto

A Cidade

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Se deres teu coração
— E —
O Anjo Azul

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

Tomou posse da pasta dos Negocios Estrangeiros o sr. dr. Cesar Mendes que proferiu o seguinte discurso:

«Em quaisquer circunstancias em que a minha nomeação para este elevado cargo se tivesse efectuado, tê-la-ia recebido sempre como a mais honrosa missão, mas nas circunstancias presentes em que o ressurgimento da Patria é não já uma simples aspiração, mas uma realidade bem palpavel e brilhante, em que o nome de Portugal desperta nos paises estrangeiros ecos de respeito, admiração e simpatia, em que o Imperio Português renasce vigoroso e triunfante das cinzas a que o havia reduzido esse incendio voraz da energia colectiva que se chama «Liberalismo», é tambem com mais intimo contentamento que a recebo.

Sinto não possuir as qualidades necessarias para dar o brilho conveniente a este cargo, tantas vezes servido por personagens eminentes, mas posso assegurar que, enquanto aquí permanecer, me esforçarei, como durante toda a minha já longa carreira o tenho feito, por tornar-me digno da confiança que em mim foi depositada.

Em boa hora formulou S. Ex.ª o sr. presidente do ministerio o lema que deve guiar os portugueses na sua actividade: Tudo pela nação e nada contra a nação. Eu aqui o quero repetir, para afirmar que jámais deixarei de ter presente, no meu desempenho, este grande e salutar principio tão caro ao meu coração como imperativo para a minha inteligencia.

Tudo pela Patria, pela nossa grande Patria, nada contra ela. E ao proclamar, mais uma vez, este mandamento, em que se encerram todos os mandamentos do culto da Patria, eu sei que todos os funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros, meus presados colegas, estão comigo.

Sei que são pessoas distintas pelo seu caracter, pela sua cultura, pela sua inteligencia. Tenho a certeza de que vão prestarme com toda a lealdade, com aquela lealdade de que possuimos tão altos padrões em nossa Historia, a sua preciosa colaboração.

Os meus votos são no sentido de que, sendo a familia considerada e muito justamente como a base constitucional da Sociedade Portuguesa, possamos sentir-nos aqui todos ligados não só pelos laços de solidariedade que as nossas funções necessariamente geram, mas pelos de fraternidade afectiva, a que as mesmas aspirações patrioticas nos conduzem.

Só assim poderemos merecer colaborar na obra sagrada da dignificação e do engrandecimento de Portugal».

★ ★ ★

O sr. governador civil de Viana do Castelo não obstante ter-lhe sido, pelo sr. ministro do Interior, reiterada a sua confiança, insistiu no seu pedido de demissão.

★ ★ ★

O sr. capitão Antonino Raul Gomes Pereira, comandante do 2.º grupo de esquadrões de cavalaria, e antigo governador civil de Setubal, foi nomeado governador civil de Evora.

★ ★ ★

Realiza-se esta semana o acto de posse do novo governador civil do Porto.

★ ★ ★

O «Diario da Manhã» inseriu as seguintes noticias:

«O sr. presidente do Ministerio seguiu ontem no «sud» para o Caramulo, onde foi visitar o palacio que o sr. dr. Nunes Mexia pôs á sua disposição para uma cura de repouso que o sr. dr. Oliveira Salazar ali pretende fazer.

«COIMBRA, 27.—Esteve ontem de passagem nesta cidade o sr. dr. Oliveira Salazar, ilustre presidente do Ministerio e ministro das Finanças.

Com s. ex.ª conferenciaram o comandante da 2.ª Região Militar, sr. general Gomes de Sousa, presidente da Junta Geral, sr. dr. Bissaia Barreto, administrador do concelho e comissão nacional de Condeixa-a-Nova, dr. Ferran de Almeida e Vergilio de Sousa.

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve com curta demora no governo civil, para apresentar cumprimentos ao sr. dr. Moura Relvas, chefe do distrito.

A' noite tomou o rapido seguindo para Lisboa».

★ ★ ★

A Liga 28 de Maio resolveu adiar, para ocasião que oportunamente será anunciada, a sesão de inauguração do retrato do sr. Presidente da Republica que estava marcada para hoje.

★ ★ ★

Com o titulo «A primeira pedra» diz o «Diario da Manhã»:

«O «Seculo» interrogou o sr. Paiva Couceiro sôbre politica monarquica. E o sr. Paiva Couceiro, Torre e Espada pelos relevantes serviços prestados ao país, emitiu-a, dada a circumstancia de pertencer ao numero de pessoas que possuem o direito de manifestar o seu modo de pensar e sentir.

Avançou, porém, demasiado, o antigo governador geral de Angola, ao afirmar que Ditadura não é Republica.

Ditadura tanto pode ser Monarquia como Republica. E' Monarquia se fôr exercida em regime monarquico; é Republica se fôr exercida em regime republicano. Necessariamente, é sempre transitoria. Reveste-se de determinadas condições e actua conforme as circunstancias e o fim a quo visa.

A Ditadura portugusa visa á constituição do estado novo dentro do rgime vigente.

A Ditadura é republicana. E de tal maneira se confundiram a Ditadura e a Republica prestigiada e engrandecida por aquela, que a Republica, hoje, é Ditadura e a Ditadura é a Republica».

★ ★ ★

Do mesmo jornal transcrevemos:

«Um livro recente, de um dos mais combativos espiritos da monarquia, tem dado ultimamente lugar a aproximações... forçadas. Folheiam-se paginas do ultimo volume das *Memorias* do sr. dr. Antonio Cabral e a despropositto da obstinação do sr. Teixeira de Sousa, da sua atitude perante as direitas, da sua teimosia de politico provinciano, do plano inclinado por onde se deixou resvalar, insinua-se... que pode repetir-se a historia, se a mesma obstinação e a mesma teimosia provincianas subsistirem.

Não queremos agora apreciar a atitude do ultimo presidente do conselho do sr. D. Manuel II, se não soube ou não quiz defender a monarquia, que tinha caido já, ha muito. A historia desse periodo apesar de quanto se tem escrito sobre ele, encontrase ainda por fazer, nalguns dos seus pormenores que talvez revelem... o essencial.

O que podemos, porém, asseverar é que, se surgir uma situação idntica, isto é, se acaso se pretender exibir uma *reprise* do que sucdeu, quer se use do guarda-roupa do bloco conservador contra Teixeira de Sousa, quer se vá buscar o da extrema esquerda, o resultado será muito diferente. Nessa altura o factor *lição* dominará a cêna. E ela ensina que, em casos semelhantes, um simples chefe de policia está apto a resolver o problema!...»

★ ★ ★

A «Gazeta de Coimbra» dando conta da instalação do Centro Republicano de Estudos Democraticos naquela cidade diz:

«Encontra-se já instalado e funcionando devidamente o Centro Republicano de Estudos Democraticos de Coimbra, com séde na Praça do Comercio, n.º 53, 2.º andar.

Segundo a letra dos Estatutos, limita-se a defender, sem quaisquer preocupações de ordem partidaria, o ideal duma perfeita democracia, cooperando na manutenção e progressivo desenvolvimento das instituições republicanas, com o fim de conseguir a justiça social que os deveres de solidariedade humana impõem imperativamente.

O Centro, na compreensão da alta função educativa que lhe compete desempenhar, actuará por meio da imprensa, das escolas, de bibliotecas, de instituições de assistencia infantil e escolar, de comicios e conferencias, usando ainda outros meios legais de acção.

Os corpos gerentes do Centro serão a mesa da Assembleia Geral e uma Direcção de 14 membros, dividida em quatro secções: de organização politica, de propaganda e instrução, e reformas sociais de aministrativa.

Cada uma destas secções se subdivide em varias comissões de três membros, de que fazem parte pessoas das mais destacantes no nosso meio, recrutadas entre o professorado de todos os graus de ensino, nas artes liberais, no funcionalismo, no comercio e na industria.

Essas comissões especializadas irão certamente dar lugar a que se confirmem merecimentos já altamente reputados, e a que surjam revelações. Em todo o caso, estamos certos de que irá fazer-se trabalho util, procurando soluções novas e adequadas para os mil e um problemas que ensombram de nuvens pesadas a vida social portuguesa, soluções que serão comunicadas ao grande publico pela propaganda falada e escrita.

Trata-se, pelo que deixamos relatado, de um Centro lançado em moldes inteiramente outros dos centros antigos.

A preocupação politica, que em certa medida é util e até indispensavel, alia-se aqui intimamente ao reconhecimento da urgente necessidade de, por um esforço bem combinado, se indagarem as causas dos nossos males, e o apropriado remedio a opôr-lhes.

Equivale isto a dizer, sem se abandonar o sector politico, como um daqueles em que a integridade da Patria e o seu engrandecimento têm de defender-se denodadamente sob o signo da Republica, outros sectores se ocuparão simultaneamente, porque de todos dependem aquele engrandecimento e aquela integridade».

A TRASLADAÇÃO DE D. MANUEL

Os monarquicos pedem aos seus correligionarios que se abstenham de manifestações

Depois duma reunião que se efectuou ontem, e na qual tomaram parte algumas individualidades monarquicas, que se ocuparam da homenagem a prestar á memoria de D. Manuel de Bragança, foi fornecida á imprensa a seguinte nota.

«Os corpos dirigentes da Causa Monarquica lembram a todos os seus amigos politicos as circunstancias especiais em que são feitos os solenes funerais de El-Rei.

O Govêrno, inspirando-se num alto criterio patriotico, entendeu, e muito bem, que para terra portuguesa deveriam ser trasladados, oficialmente, os restos mortais de um Soberano que, durante mais de dois anos presidiu aos destinos da Nação e tão longo exilio subsequente manifestou sempre o maior afecto e dedicação ao seu país.

A' Historia portuguesa pertence, pois, essa figura nacional que tem jus ás homenagens que lhe são prestadas.

Delas é banido qualquer pensamento reservado de ordem politica.

A Causa Monarquica julga, pois, ocioso recomendar (o que aliás está no espirito de todos) que nenhuma manifestação de qualquer especie seja feita em qualquer lugar e de qualquer forma á passagem do prestito funebre ou no templo, na ocasião das cerimonias funebres e durante o desfilar do povo perante o feretro.

O silencio respeitoso é rigorosamente obrigatorio, considerando-se discolos provocadores os que o não guardarem.

Observa-se ainda que os convites para a assistencia aos funerais são oficiais e se referem á limitada capacidade do templo, não podendo, pois, os Corpos dirigentes da Causa, muito a seu pezar, atender os inumeros pedidos que lhes são dirigidos.»

As honras no mar

Além dos navios já mencionados tambem fará parte da flotilha que vai aguardar o cruzador inglês «Concord» ao limite das aguas portuguesas o torpedeiro «Mondego».

Depois do encontro no alto mar entre a flotilha portuguesa e o barco inglês, serão prestadas ao corpo de D. Manuel as honras da ordenança, formando-se seguidamente um cortejo que será aberto pelo contra-torpedeiro «Guadiana», em cujas aguas navegará o «Concord». O cortejo será fechado pelos torpedeiros «Liz» e «Mondego» navegador em linha. Esta formatura manter-se-á desde o ponto de encontro até á chegada em frente do Arsenal.

Votos de louvor
do Benfica e Carcavelinhos

O Benfica, no seu relatorio, propõe um voto de louvor á imprensa, e em especial ao nosso jornal, pela preciosa colaboração que lhe prestamos em todas as iniciativas.

★ ★ ★

O Carcavelinhos tambem nos comunica ter lançado na acta um voto de louvor, saudação e reconhecimento ao *Diario de Lisboa*, pelo precioso, continuado e eficaz auxilio por nós prestado á causa do desporte, e bom acolhimento, consideração, apreço e simpatia com que sempre acarinhamos as iniciativas do Carcavelinhos.

★ ★ ★

Agradecemos o gesto do Benfica e do Carcavelinhos, e sentimo-nos satisfeitos reconhecendo que a nossa obra em prol do desporte é devidamente apreciada por tão importantes colectividades.

Tennis na Tapada do Alfeite

No «court» do Bairro dos Oficiais da Marinha de Guerra, no Alfeite, realizou-se durante a semana finda um campeonato de «tennis», disputando-se duas taças, gentilmente oferecidas pelo sr. José Miguel Borges de Sousa. O campeonato foi muito animado, reunindo um grande numero de concorrentes dentre os quais algumas senhoras. As finais foram disputadas pelo par constituido: pela sr.ª D. Maria do Carmo Dentinho e Borges de Sousa, que venceu o par D. Domiciana Ponce Dentinho e Mario da Silva Ponce por 9-7 e 10-8.

Concessões mineiras

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, engenheiro sr. Cancela de Abreu, visitou ontem de manhã, de surpreza, as minas de carvão do Cabo Mondego, tendo descido á mina.

De tarde, e tambem inesperadamente, o sr. engeneheiro Sebastião Ramires percorreu a Central e as instalações do Couto Mineiro do Lena.

SUM
E' o limpa metais que vence

Angolares
Compram e vendem aos melhores preços. Primavera, L.da Largo do Corpo Santo, 30, 32.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro medico.
Rossio, 74, 1.º

ODEON Hoje ás 21,30 h.
Sensacional exibição de
O Terror de Chicago
(Al-Capone)

A HOMENAGEM

de amanhã a Lucilia Simões e Ilda Stichini

Não é uma festa, mas uma significativa e carinhosa homenagem, o espectaculo em honra de Lucilia Simões e a Ilda Stichini, que amanhã se realiza no teatro Politeama Colaboram nela os «três estados» do teatro. Os

LUCILIA SIMÕES

autores, a critica, e o publico, que reunidos vão consagrar a divina Lucilia, cujo genio dramatico lembra por vezes, a fulguraçãoda Rejane e da Duse, e Ilda Stichini sensibilidade profunda e aliciante, que tem criado, á força de emoção e paixão as mais belas e lindas figuras das grandes amorosas, das eternas romanticas do teatro português. Representa-se o *Sonho da Madrugada*, comedia cristalina do dr. Vasco Mendonça Alves, em que cada uma delas tem um papel de forte envergadura; *Uma Mulher sem Importancia* e a *Zazá*, onde se vai vêr, mais uma vez a Lucilia, e pela primeira, como se fosse uma estreia, a Ilda.

ILDA STICHINI

E, no final, o acto de consagração. No palco, que é pedestal de glorias vivas, ante artistas, criticos, jornalistas, dramaturgos, entidades oficiais, falarão o sr. Felix Bermudes, pela Sociedade dos Autores, Alexandre de Azevedo, em nome do Gremio dos Artistas, Gustavo de Matos Sequeira, como representante do Sindicato da Critica e o ilustre tribuno sr. dr. Ricardo Mota, interpretando, á velha maneira, a homenagem do publico ás suas duas grandes artistas da lingua portuguesa.

O eterno amanhã

E' bem tradicional o nosso desleixo, a nossa incuria, a nossa negligencia que se manifesta ainda nas mais pequenas coisas. Leva-nos a crer que esta morosidade, que tão fortemente nos caracterisa, faz parte intègrante do nosso proprio ser.

Ha sete longos dias que o publico de Lisboa está privado dum grande melhoramento, o qual era a ligação, comoda e rapida e sem transbordos, de Lisboa com o Alentejo e Algarve, em «auto-cars» da Empresa Garage Tavirense, Lt.ª.

Não ha meio de vermos uma solução qualquer para um assunto tão importante como este que agora se debate.

Está dentro das nossas normas defender tudo quanto o mereça e que seja para o bem comum.

Assim, defender os legitimos interesses do publico de Lisboa e de duas das mais importantes provincias do país, parece-nos ter toda a justificação.

EM LOS ANGELES

As provas olimpicas que se disputaram hoje

LOS ANGELES, 31—O segundo dia da X Olimpiada marca depois da prova de levantamento de pesos que ontem á noite se realizou. o verdadeiro inicio das lutas desportivas.

Disputam-se hoje as provas de atletismo, verificando-se provas de grande interesse preliminar, e passando-se em algumas classes já ás respectivas eliminatorias. Realizam-se as finais da corrida de 10.000 metros lançamento do dardo para senhoras, saltos em altura para homens e lançamento de bola. Iniciam-se as provas de corridas de 100 e 800 metros e as corridas com saltos de valas de 400 metros.

Em Amsterdam conseguiram efectuar a corrida dos 100 metros no mesmo espaço de tempo o canadiense Percy Williams, o americano R. F. Mac Allister e o inglês J. F. London. As finais foram ganhas por Williams, que corre hoje tambem, se bem que lhe seja dificil sair de novo vitorioso em virtude de ter provocado, durante um treino, uma contusão numa das pernas, de que ainda se ressente bastante. Novos concorrentes apareceram, entretanto, e atribuem-se-lhes grandes possibilidades de exito.

Há uma grande esperança no alemão Artur Jonath, nos sul-americanos Pina e Lutti (Argentina), bem como em Quiterez e Wagner (Chile), que têm prestado provas que muito se aproximam dos «records» mundiais

Na corrida dos 10.000 metros, o favorito é o brasileiro Murillo de Araujo. Em Amsterdam triunfou desta corrida Paavo Nurmi. Favoritos são ainda o dinamarquês Axelson, o alemão Syring, o inglês Harper, o argentino Juan Zalaba e alguns norte-americanos.

A corrida de 400 metros com obstaculos foi ganha em Amsterdam por Lord Burghley (Inglaterra). Desta vez figuram outros nomes na primeira fila. Os Estados Unidos apresentam excelentes campiões e ha ainda a considerar o australiano G. A. Golding, o chileno Padillo, outro chileno de nome Magalhães, o indio Schneider, o italiano Facelli e o japonês Maguti, todos reputados fortissimos.

Realiza-se hoje, a primeira serie dos 800 metros. Venceu-a na ultima Olimpiada o inglês dr. G. A. Lowe. Este ano admite-se que o principal luta se travará entre o inglês Tom Hampson, o sueco Djord e o finlandês Larva

No lançamento de bolas todas as probabilidades de vitoria recaiem sobre a Europa. Indica-se o nome do alemão Emil Hirschfeld, seguido pelo do checo Douda e do americano John Kuck, este ultimo vencedor da prova em Amsterdam. Um concorrente temivel, no entanto, é o sueco Norbia.

A prova dos saltos em altura tambem se decide hoje, bem como a de lançamento de dardo para senhora. Em ambas elas deve triunfar a Alemanha, para o que conta excelentes probabilidades.

Começam tambem hoje as provas de esgrima de florete. Nos ultimos Jogos Olimpicos, a classificação foi a seguinte Italia: Italia, França e Argentina. Crê-se que a vitoria tambem será disputada desta vez entre aquelas nações.

Finalmente, proceder-se-á hoje tambem á decisão da prova de levantamento de pesos.—(United Press)

Um atentado misterioso

contra um posto emissor

BRESLAU, 31. — Contra o posto emissor da Radiofonia Silesiano cometeu-se esta noite um atentado misterioso. Depois de terem cortado as vedações de arame, uns desconhecidos conseguiram penetrar no sub-solo do posto e provocar incendio, após o que tentaram destruir os aparelhos á pedrada. Os bombeiros acorreram e dominaram rapidamente o incendio. As autoridades supõem que se trata dum atentado comunista. De facto, nas paredes do edificio apareceu pintado o emblema comunista: a foice e o martelo. — (Havas).

Um operario mata á machadada

a mulher e a sogra

SEVILHA, 31. Na aldeia de Flarchal, um operario agricola matou á machadada, enquanto dormiam, a mulher e a sogra, e em seguida atirou-se a um poço, sendo retirado são e salvo pelos guardas civis. Três crianças que dormiam ao lado das vitimas não deram conta do que se passou—(Havas.

OS GRANDES C

A vida do Sport

durante a tem

Ribeiro dos Reis

capitão geral do Benfica e uma das figuras desportivas mais salientes do pais

Já se realizaram as assembleias gerais de três clubs que são dos dez privilegiados dentro da A. F. L. Vai fazer-se, dentro em pouco, a reunião do Benfica. Pois, até agora, só esse club teve a gentileza de nos enviar o relatório da sua gerência, que temos na nossa frente, e onde estão inscritas as directrizes do Benfica, principalmente debaixo do ponto de vista técnico e económico.

Vamos ver, portanto, através dum breve exame, sem pretensões, feito ao «Relatorio e Contas da Gerencia de 1931-32», o que representou para o Benfica a temporada que acaba de passar e quais os factos mais salientes da vida dos «vermelhos», o que tudo se tem de reflectir, necessáriamente, no desporto lisboeta.

Logo, inicialmente, no trabalho agora apresetnado aos sócios, a Direcção mostra o poder do seu pulso, e da, sinteticamente, o segrêdo do exito da sua gerência.

E' assim, nestes periodos:—«O relato pormenorisado da nossa tarefa, que em varios capitulos é exposta á fiscalizadora análise de V.as Ex.as, dispensa-nos a prolixidade dos termos. Fundamentalmente feliz, essa felicidade não proveio dos acasos da sorte, como os eternos derrotistas poderão fazer crer, antes filha do produto duma acção comum, de persistente trabalho, orientado no objectivo que constituiu para nós, como que uma obcessão e em que o verbo «querer» exerceu, com entusiasmo, uma grande influencia, bastante salutar, sôbre todos os elementos a quem V.as Ex.as deram a honrosa incumbencia de gerir os destinos do club.»

O certo é que se nota em tôdas as páginas do relatório, do assunto da mais leve importancia ao maior de todos, o sôpro da energia da direcção do Benfica e a sua inabalável confiança nos destinos clubistas. Vê-se que sempre a direcção do Benfica soube ser direcção do Benfica. As sanções aplicadas pelo govêrno benfiquense, no tocante a castigos, não são numerosas. Não deixa, contudo, de merecer relêvo, a crcunstancia de ter sido dispensada a colaboração dos jogadores do primeiro «team». Anibal José, Ralph Bailão e Luís Costa, numa altura em que estava em jôgo o campeonato de Portugal e em que o Benfica, como os outros concorrentes, tinha ainda ambições...

Orientação tecnica

O Benfica, durante esta temporada finda, pôs a funcionar várias aulas de ginástica para infantis, adultos, atletas e jogadores de «foot-ball», sendo o ensino ministrado pelo competente professor sr. Rui da Cunha. O numero de aulas de ginástica elevou-se a 125, com uma frequencia total de 3.878 alunos, o que não deixa de ser o

factor interessatne e a merecer r
ce. O Benfica cuida dos seus atle
Quando de todos os lados cho
protestos contra o facto de se f
desporte sem a base da ginástica,
conhece-se que nem sempre esses
paros teem razão de ser. Uma not
registar: a frequencia de jogad
de «foot-ball» foi a mais fraca,
de adultos e infantis a mais eleva
Quere dizer: aqueles que mais p
cisam da ginástica são exactame
os que dela desdenham.

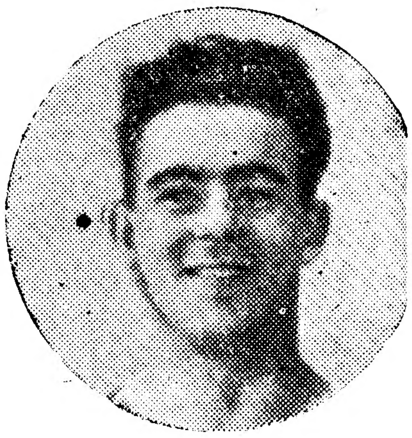
O Benfica está ainda pensando
criação dum curso de 3 meses, p
instrutores de ginástica, como a
liares das diferentes secções, e
criação duma classe para senho
em local apropriado.

Cumpre-nos assinalar uma ini
tiva muito interessante. Referi
nos á escola de maçagistas que o B
fica organizou e pôs a funcionar,
uma iniciativa que devia ser copi
por todos os clubs, porque um ma
gista é sempre preciso, porque, d
maneira, cada secção podia ter o
maçagista, e, ainda, porque sendo
um sócio do club seguiria com n
carinho as manifestações desporti
do seu grupo do que outro qualq
que tenha só em mira o interesse r
terial. O curso foi dirigido pelo
Dionisio Hipólito, mas só aprovei
o sr. Angelino Fontes, que foi at
fim, e a quem vimos já prestar se
ços no campo do Ameal..

O Benfica montou ainda um «
to de Socorros», nas Amoreiras,
se encontra devidamente apetrec
do e com o material indispensa
que motivou a sua instalação, e
é, principalmente, o de fornecer
primeiros cuidados médicos.

Frisemos tambem que a govern
ça técnica do club, por assim di
está entregue ás várias secções
teem a dirigi-las comissões de alg
membros, que teem uma grande
tonomia, dentro do principio da
xima liberdade com a máxima r
ponsabilidade, e que teem no pr
dente do Conselho Técnico e capi
geral o elo de ligação da Direc
com as comissões.

O Benfica não esqueceu tamber
seu campo de jogos, que é uma c
essencial num club. Além de vá
melhoramentos, o campo foi ben
ciado com a montagem de canos
esgôto, desde os balneários até ao
no geral, o que era absolutamente



Victor Silva

capitão de categoria de honra do Ben e o melhor avançado centro de Port

TE
DE
indo assistir no São
GEORGES MILTON na

...UBES DESPORTIVOS

...Lisboa e Benfica

...porada 1931-1932

...cessário, pois as fossas existentes desde o início das instalações constituiam um autentico perigo para a saude dos atletas.

Orientação economica

A Direcção afirma no relatório que os resultados financeiros da sua gerencia foram brilhantes, que para isso contribuiu a felicidade dos seus empreendimentos e a oportunidade dalgumas decisões, e que o saldo liquido da gerencia é de 85.890$83, o que é, na verdade, muito importante, e se torna mais importante ainda ao pensarmos que esse resultado foi alcançado em sete meses de exercício, porque, de facto, a situação dos «vermelhos» até fins de Novembro de 1931, era estacionaria. O Benfica amortizou cêrca de 84.000$00 na dívida do club, e liquidou todos os débitos a fornecedores, deixando apenas em aberto as contas cuja liquidação não traz embaraços momentaneos.

A receita principal do club está na cotização, e, depois, na sua receita dos jogos tanto oficiais como extraordinários, e, tambem, no rendimento da secretaria.

O relatorio tem um mapa muito interessante onde se lê a marcha da cotização. Em 1925-26 a cotização era de 178.769.20. Nos anos seguintes a cotização cresceu. Em 1926-27 para 195.448.50 e em 1927-28 para 195.195.00. A cotização desceu com regularidade nos três anos a seguir da seguinte maneira: o seu rendimento em 1928-29 foi de 178.407.00; em 1929-30 de 162.551.00 e em 1930-31 de 155.692.00. Este ano deu um salto, para mais, enorme: atingiu a grande verba de 206.594.00, julgamos que nunca atingida por qualquer grupo português.

Escreve-se no relatorio que o aumento verificado se deve á suspensão do pagamento da joia. Nós julgamos que neste assunto deve ter influido grandemente o *conflito*, porque ele teve o condão de reunir todas as *forças vermelhas*, e de empurrar para o clube as amizades que andavam arredias.

Ainda, de cotização extraordinaria, provocada pelo castigo imposto pela A. F. L., cobrou o Benfica 18.288$00.

O Benfica cobrou nos jogos oficiais, internacionais e extraordinarios, e nos jogos que ha na Secção Recreativa da Secretaria a importancia de 140.250$00. Em 1929-30 estes mesmos jogos tinham rendido mais: 146.320$69, mas em 1930-31 só 112.823$89. O campeonato de Lisboa rendeu ao Benfica este ano menos 11.000$00, mas, em compensação, os jogos extraordinarios deram mais 8.000$00.

Foi assim o rendimento dos jogos. Campeonato de Portugal: 14.141$80. Campeonato de Lisboa: 34.227$31. Jogos internacionais: 15.027$05. Jogos particulares: 22.925$73.

A secção recreativa da séde deu 15.390$95 e a da secretaria 30.505$30.

O Benfica, nesta temporada, mudou de séde. Da Rua Capelo passou para o Rossio. Esta resolução foi esplendida.

Num sitio mais central a secretaria teve uma concorrencia extraordinaria o que é esplendido debaixo de todos os pontos de vista e julgamos que salutar para o Benfica. A secretaria de janeiro de 1929 a novembro de 1931 rendera 20.090$75. Pois, agora, de dezembro de 1931 até fins de junho de 1932 deu 17.200$30.

Manuel Afonso
presidente do Benfica e orientador dos seus destinos em 1931-32

Quanto a despesas, o Benfica gastou 305.581$87, em novas instalações, jogos de campo e sala, fundo de assistencia, juros, gastos gerais, moveis e utensilios, material sanitario, e em instalação e melhoria da secretaria.

Só, por curiosidade, diremos que o material e equipamento para o *foot-ball, natação, sports atleticos, basket-ball, hockey, patinagem*, ciclismo, *rugby, lawn-tennis, gimnastica* e *hand-ball*, custou 24.005$57.

O Benfica nos campeonatos

O relatorio traz todos os resultados tecnicos conseguidos pelos atletas do Benfica nas varias provas em que tomaram prova. Este capitulo, não é, decerto, o menos importante e o menos interessante do trabalho apresentado. O movimento clubista em todas as modalidades desportivas está claramente exposto.

No campeonato de Portugal, o Benfica foi eliminado, nas meias finais, pelo F. C. do Porto, perdendo por 2-1 e por 3-0. Antes, tinha vencido o Sport Club Estrela, Sporting Club de Espinho e Luso.

O Benfica, no campeonato de Lisboa, classificou-se em 3.° lugar, na categoria de honra, em 4.° nas Reservas, em 1.° na 2.ª categoria, vencendo o Belenenses por 3 a 2, depois de ter empatado duas vezes 1-1 e 2-2, e em 6.° lugar na 3.ª categoria.

No campeonato infantil, o grupo A do Benfica ficou em 4.° lugar, e o grupo B em 5.°. Em jogos extraordinarios o Benfica jogou contra o Vasco da Gama, F. C. do Porto, Vitoria, Salgueiros, Espinho, Sport Lisboa e Santarem e Barcelona. A sua Reserva jogou com o Oeiras e Parede, e a 3.ª categoria defrontou o Maria Pia.

Na natação, os resultados do Benfica são interessantes. No campeonato de «waterpolo» de Lisboa classificou-se em 2.° lugar, na 1.ª categoria, em 1.° na segunda, em 2.° na terceira e em 1.° na quarta categoria.

Fez ainda jogos extraordinarios com o Adicense e Barcelona, e os seus nadadores venceram algumas provas e classificaram-se bem, dum modo geral, em todas.

O ciclismo, durante a temporada, deu muitas glorias ao Benfica, por intermedio de José Maria Nicolau e Gil Moreira. No relatorio diz-se que José Maria Nicolau é o mais extraordinario corredor que tem existido em Portugal e que merecia ser posto em confronto com os *azes do pedal* de Espanha, e depois transpôr os Pirinéus até esse sonho de gloria que é a Volta da França.

Em «hockey» em campo, o Benfica ficou em 2.° na 1.ª categoria, 2.° na

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

...MINE O DIA
...HOJE EM ALEGRIA
...Luiz ao exito monumental de
...rça O REI DA PANDEGA

O BRASIL EM ARMAS

Os constitucionais ganham terreno

MONTEVIDEU, 31. — Os interventores federais nos Estados do norte estão a empregar os maiores esforços para sufocar as manifestações antigovernamentais que se estão produzindo por tôda a parte.

A agitação cresce e é, sobretudo, motivada pelas medidas de violencia postas em prática pelas autoridades federais.

No Paraná, Maranhão, Ceará e em outros Estados têm-se feito numerosas prisões. Alguns chefes politicos, porém, ainda tiveram tempo de retirar para o interior, onde fizeram um levantamento de tropas para fazer frente ás autoridades federais.

Encontrando-se em armas os constitucionais de Santa Catarina e Paraná, as fôrças governamentais, comandadas pelo general Lima, designadas para atacar os revoltosos de S. Paulo, pelo sul, encontram-se numa situação crítica, tanto mais que a coluna constitucional que opera sob o comando de Baptista Luzardo, vai em perseguição das tropas fiéis, comandadas por aquele general, e já se apoderaram do caminho de ferro entre o Rio Grande do Sul e S. Paulo.

O envio de tropas federais para o Paraná, por via marítima, indica que o govêrno procura socorrer as fôrças do general Lima, que se encontram entre os rebeldes de S. Paulo e a coluna que avança do Rio Grande do Sul, sob o comando de Baptista Luzardo. — (Via Rádio).

A marcha sôbre o Rio de Janeiro

MONTEVIDEU, 30. — Iniciou-se ontem a marcha dos constitucionais sôbre o Rio de Janeiro, tendo prestado óptima colaboração as esquadrilhas de aviação que estão na posse dos rebeldes.

Uma coluna de 18.000 constitucionalistas pôs-se em marcha ás primeiras horas da manhã. Depois de doze horas de luta com os postos avançados das tropas fiéis, os revoltosos ocuparam militarmente as cidades de S. João Marcos e Iguassu e Barra de Pirahy, detendo-se nestas posições enquanto não chegam reforços do quartel-general dos constitucionais, instalado em Lorena.

Um oficial francês que acompanha as tropas rebeldes como enviado especial dum jornal de Paris manifestou a impressão de que as posições ocupadas pelos revoltosos são de uma importancia capital.

Até ás 11 horas, a aviação permaneceu fiel ao acôrdo de neutralidade estabelecido com os federais. A essa hora, porém, alguns aviões governamentais pretenderam bombardear algumas cidades do interior do Estado de S. Paulo. Duas esquadrilhas rebeldes levantaram então vôo em direcção ao Estado do Rio de Janeiro, tendo bombardeado as principais posições das tropas fiéis, o que facilitou consideravelmente a marcha dos constitucionais. — (Via Rádio).

A situação agrava-se

BUENOS AIRES, 31. — Por notícias recebidas nesta capital, sabe-se que a agitação política no Brasil se tem agravado nas últimas 24 horas. A ocupação de algumas localidades do Estado do Rio de Janeiro pelas tropas constitucionais e a falta de recursos que se acentua na capital tem contribuido para abalar o moral das tropas fiéis.

No Rio de Janeiro há o pavor duma invasão militar. Uma comissão de senhoras presidida pela advogada D. Natércia da Silveira, foi ontem ao Palácio Guanabara, afim de pedir ao presidente Getúlio Vargas que atenda as reclamações do povo, tendo o gesto patriótico de entregar, sem resistência, a chefia da nação, afim de evitar mais derramamento de sangue. — (Via Rádio).

A agitação na Alemanha
provoca 10 mortos e 83 feridos

BERLIM, 31—Segundo informa o jornal «Vorwaerts», o balanço das desordens políticas de sexta-feira e de sabado acusa 10 mortos e 83 feridos. —(Havas)

O ALMIRANTE
Canto e Castro
terminou a sua vida militar

Terminou hoje a carreira militar do almirante Canto e Castro.

Este facto não pode ser indiferente á corporação que êle serviu dedicadamente durante tantos anos, nem á nação, que lhe ficou devendo as provas de uma isenção admirável e de uma ilimitada lealdade num momento dificil da sua existencia.

(Cliché «Seculo»)
Almirante Canto e Castro

São geralmente conhecidas ás circunstancias em que o conhecido marinheiro ascendeu á suprema magistratura nacional.

Ministro da marinha á data do assassinato do presidente Sidónio Pais, foi eleito pelo Congresso da República para o substituir. Entretanto surgia a série de episódios políticos e militares, que perturbaram o fim do ano de 1918 e os primeiros meses do 1919.

A' formação das juntas militares sucedeu a proclamação da monarquia no norte do país e a tentativa de Monsanto. O ataque ao regime, aproveitando funções de confiança que este lhes havia entregue, foi organizado pelos realistas. Na presidencia da República, o almirante Canto e Castro soube dar, nesse perípodo agitado e inquieto, uma alta lição de civismo e devoção patriótica. A' confiança que a nação, por intermédio dos seus representantes, quiz significar-lhe, correspondeu êle, nobremente, defendendo, com um aprumo e uma lealdade exemplares, as instituições republicanas.

Depois de abandonar a presidência da República afastou-se de qualquer actividade política.

O parlamento, por proposta do ministro da Marinha, sr. Rocha e Cunha, interpretou a vontade da nação, promovendo, por distinção, o sr. Canto e Castro ao posto de almirante, o mais elevado na carreira da armada.

DE LUTO

Engenheiro Boaventura Real

Realizou-se hoje, ás 17 horas, com grande acompanhamento, para o cemiterio Ocidental, o funeral do primeiro tenente engenheiro-maquinista da armada sr. Raul Boaventura Real, que ontem faleceu no hospital de Marinha, vitima dum desastre com arma de fogo, conforme noticiámos. No prestito funebre encorporaram-se muitos oficiais da armada e do exercito e combatentes da Grande Guerra. Dentro do cemiterio organizaram-se varios turnos, nos quais tomaram parte camaradas do extinto e pessoas das suas relações.

Assalto a uma casa bancaria

MADRID, 31—Informam de Nerva que dois individuos armados atacaram uma casa bancária daquela aldeia e fugiram levando consigo dinheiro de que se apoderaram. O dono da casa apareceu no momento do roubo, mas foi gravemente ferido pelos assaltantes, que foram detidos pouco depois pela Guarda Civil.—(Havas)

GALERIA DOS NOVOS

Eurico Thomaz de Lima

... Um nome já celebrado nos altares sublimes da arte, um nome já ouvido por todos os conhecedores da magica fantasia dos sons, é o de Eurico Tomaz de Lima. Um novo de valor e um artista de merecimento é este que actualmente dirige uma das principais Academias de musica da cidade do Porto — paladino do trabalho e auxiliar importante da arte em Portugal.

As suas mãos esqualidas e alongadas percorrem o teclado branco e preto do piano, numa maravilhosa execução de tecnica, fazendo-o baixar ou altear, conforme o capricho da sua requintada sensibilidade. E' uma figura magra e de bom prumo o que qualifica materialmente o exterior do nosso grande artista. Viana da Mota — o grande mestre disse: «Eurico Tomaz de Lima, será o meu natural sucessor». Realmente, ele possui a escola tecnica do mestre e a sensibilidade artistica da sua existencia de verdadeiro emotivo. A emotividade, nos artistas do som, é caracterizada exclusivamente pelo prazer-volupia da forma de exteriorizar. E Eurico Tomaz de Lima sabe exteriorizar o seu sentir como poucos, procurando na interpretação dos trechos que executa, o maximo do seu esforço de sentimento.

Resumindo: Eurico Tomaz de Lima, quando toca, vive alheado do publico e é porisso mesmo que consegue arrebatar-nos.

COUTO RODRIGUES

Uma sessão solene

e uma notavel conferencia do sr. dr. João de Barros

Na Sociedade Promotora de Educação Popular, realizou-se hoje, com grande concorrencia, uma exposição de trabalhos de alunos, seguida de sessão solene e de um espectaculo cinematografico para crianças.

Os variadissimos trabalhos manuais expostos foram muito apreciados pelo publico, que louvou o bom gosto e a perfeição com que foram executados.

Pelas 16 horas, iniciou-se no salão nobre a sessão solene, a que presidiu o sr. Francisco Lopes Esteves, secretariado por uma professora e pelo sr. Manuel Nunes Salvador, presidente da direcção.

O sr. dr. João de Barros realizou em seguida uma palestra, na qual preconiseu a difusão do ensino, demonstrando a necessidade de se aumentar o numero de escolas, de molde a reduzir o numero de analfabetos, pois as nações só se tornam grandes pela cultura e pela instrução do povo.

Referiu-se depois em termos elogiosos a grande obra de instrução levada a efeito pela Sociedade Promotora de Educação Popular, que desde de 1926 a 1931 instruiu cêrca de 1.000 crianças, o que representa um grande esforço digno de ser seguido por outras organizações congeneres, pois só assim se engradece a Republica e só assim podem cumprir a sua missão as grandes democracias.

O ilustre orador foi no final muito aplaudido, tendo depois usado da palavra varios oradores, entre eles o sr. Francisco Lopes Esteves, que historiou a vida e traçou o desenvolvimento da Sociedade Promotora de Educação Popular.

A festa taurina no Estoril

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se, com extraordinaria animação e grande concorrencia, no Campo dos Concursos Hipicos do Estoril, a engraçadissima festa taurina, com a costumada série de cambalhotas e de sustos.

A «troupe» Charlot, Max e D. José e a banda comica taurina «Empastre Português» divertiram a assistencia, devendo a «capêa» que se segue constituir um hilariante espectaculo, pela colaboração de numerosos «aficionados» que vão ter ensejo de demonstrar as suas qualidades tauromáquicas.

A Sociedade Estoril organizou diversos comboios extraordinarios que partiram apinhados de gente.

Segunda epoca de exames

A fim de tratarem do pedido a fazer ás entidades competentes sobre uma segunda época de exames em outubro e a modificação da forma como são feitos os exames da parte escrita, reunem-se amanhã, pelas 20 e 30, no Gremio Beirão, os pais e encarregados de educação dos alunos dos liceus que ficaram adiados nos exames.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Moreira, D. Maria Joana Soares Mascarenhar de Cabedo Lencastre, D. Adelaide de Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), Luísa de Campos Henriques de Almeida (Pinhel), D. Berta Pereira da Silva de Magalhães e D. Ester da Mota Teixeira.

—Faz hoje anos o sr. António Manuel Pinto Barbosa, filho do nosso querido amigo dr. Manuel Barbosa.

Casamentos

Pelo sr. José Lopes da Conceição foi pedida em casamento, para seu sobrinho, o sr. dr. Luís Furtado, advogado em Celorico da Beira, filho da sr.ª D. Conceição Lopes Furtado e do professor sr. António Joaquim Furtado e Sousa, a sr.ª D. Cecília Augusta Monteiro Teles Duarte, gentil filha da sr.ª D. Adelaide Nunes Monteiro Duarte e do sr. António Teles Duarte, devendo a cerimónia realizar-se no próximo ano.

—Realizou-se na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Natércia Monteiro Tôrres, filha da sr.ª D. Julieta Monteiro Tôrres e do sr. João Monteiro Tôrres, já falecido, com o professor do Liceu de Santarem sr. dr. Henrique Luís Gomes Pereira, filho da sr.ª D. Inês Gomes Pereira e do sr. António Pereira, tendo servido de madrinhas D. Cecília Monteiro Tôrres, tia da noiva, e D. Maria Cristina O'Conner Martins, e de padrinhos, os srs. Pompeu Monteiro Tôrres, tio da noiva, e o engenheiro Jacinto Firmino Pereira dos Santos.

Findo o acto religoso, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para Sintra e Cascais, partindo no dia seguinte para Braga, onde foram passar a lua de mel, indo fixar residencia em Santarem.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Baptizados

Em Braga, realizou-se na igreja de S. Lazaro, o baptsado da menina Maria Angelina, filhinha da sr.ª D. Maria Luísa Oliveira Dias da Silva Ferreira Braga e do sr. José de Castro Ferreira Braga, tendo servido de madrinha sua avó paterna, sr.ª D. Maria Angelina Ferreira Leite Braga, e de padrinho, seu avô paterno, sr. Bento José Ferreira Braga, sendo o acto celebrado pelo páraco da Loudeira, reverendo Augusto Dias da Silva.

Em viagem

No rápido, partiu para a Figueira da Foz, com pouca demora, a sr.ª D. Maria Luísa de Borja Trindade.

—Encontra-se no Luso, a sr.ª D. Alda Barreira Pinto Ferreira, esposa do sr. dr. Carlos Pinto Ferreira.

—Partiu para Cascais o sr. Mario Cordeiro Pelo.

—Para Geraz do Lima partiu, de Santa Marta de Portuzelo, a sr.ª D. Maria Rita Pereira da Cunha.

—Está em Sobral de Monte Agraço o sr. José Soares Ribeiro.

—Vindo de Penamacor, encontra-se na Figueira da Foz o sr. João Prazeres Milheiro.

—Com a sr.ª D. Palmira Fernandes e sua esposa, a sr.ª D. Maria Luísa Santos Seia, partiu para a sua casa na Lourinhã, o sr. José Augusto de Oliveira Seia.

—Partiu para Caminha, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Margarida Vieira Coelho de Vasconcelos Faria, o distinto engenheiro sr. João de Vasconcelos Faria de Vilas Boas.

—Para Vila do Conde, partiu do Porto, com sua familia, o sr. João Antunes Guimarães.

—De Lisboa, regressou á sua casa no Porto, o sr. Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres.

—A Braga, regressou de Angela, perto de Caminha, a sr.ª D. Branca Rosa da Silva Bravo.

—Está no Gerez o sr. dr. António de Jesus Guimarães.

—Acompanhado de sua familia, partiu para Sintra o sr. Francisco Pinto de Albuquerque.

—Para Paço de Brandão partiu, com sua familia, o sr. João Perfeito de Magalhães e Meneses Vilas Boas.

—Com sua familia, partiu para Caparica, o sr. dr. Alberto Ramires dos Reis.

—Partiu para o Estoril a sr.ª D. Lívia Franco.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operada, com feliz resultado, a sr.ª D. Maria da Paz Nascimento.

Oleos **Canfield**

REPRESENTAM

Garantia do seu motor—Menor consumo de gazolina e oleo—Eliminação de reparações—Melhor andamento dos carros

São distribuidores para Portugal e Colonias:

J. FERREIRA DA CONCEIÇÃO L.DA—Rua dos Bacalhoeiros n.º 121—2.º

PEDRAS SALGADAS

A ESTANCIA DA ALEGRIA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

CLIMA DE MÉDIA ALTITUDE

ABERTA DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

HOTEIS DA ESTANCIA:

HOTEL AVELAMES

TELEFONE RÊDE GERAL N.º 5

GRANDE HOTEL

TELEFONE RÊDE GERAL N.º 6

HOTEL DO NORTE

TELEFONE RÊDE GERAL N.º 7

HOTEL DO PARQUE

TELEFONE RÊDE GERAL N.º 8

Importantes melhoramentos.

Vantajosas condições de preços para a presente época.

Pedidos de informações: Comissão Delegada—PEDRAS SALGADAS

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prisau».
Capitolio—A's 21—Variedades

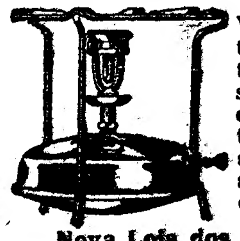
CINEMAS

São Luís—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Prometeu—Largo 24 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Escrituração

Habilitações praticas individuais e em curso pelo Contabilista perito Silva Carreira. Todas as referencias. Rua B. Costa (C. Sodré) 40, 1.º.

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 098, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—6 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—5 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOIOS

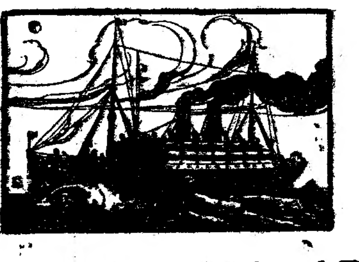
10.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 264—9
LINHA DO SADO E SUL

A partir de 1 de Agosto os comboios correios do Algarve, n.os 800 e 801, passam a admitir passageiros com bilhetes de «tramways» entre as estações de Tunes e Vila Real de Santo Antonio.

Lisboa, 27 de Julho de 1932.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 Rua da Prata—62



NELSON LINE

Para **Las Palmas, S.ta Cruz de Teneriffe, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires**

Os paquetes **Highland Patriot**, em 10 de Agosto.
Highland Monarch, em 24 de Agosto.
Highland Chieftain, em 7 de Setembro.

Para **Vigo, Boulogne e Londres**

Os paquetes **Highland Monarch**, em 1 de Agosto.
Highland Chieftain, em 15 de Agosto.
Highland Princess, em 29 de Agosto.

Para carga e passagens de primeira, intermediaria e terceira classes tratar com os agentes em Lisboa

E. Pinto Basto & C.a, L.da Avenida 24 de Julho, 1, 1º andar. Telefones 2 6001—(4 linhas)

A actualidade internacional

Uma data decisiva?

As eleições que hoje se realizam na Alemanha têm um significado historico consideravel—talvez decisivo. Nestas horas em que, pela Europa fora, a luta se encontra travada entre o liberalismo parlamentar e a doutrina autoritaria do engrandecimento do poder do Estado, convertido, assim, numa superestrutura em relação ao país respectivo, o que na Alemanha ocorra atinge as proporções de um facto de directo interesse europeu. Começa o nome de Hitler a esfumar-se para ceder ao de von Schleicher, o comandante da Reichswer, milicia de 100.000 homens que o tratado de Versalhes autoriza em vez do exercito permanente. Schleicher significa a Alemanha conservadora, com a sua grande industria e os seus aristocraticos senhores territoriais da Prussia oriental. Do lado oposto, daqueles que defendem o sistema representativo, dá-se fenomeno identico. As diversas etiquetas partidarias fundem-se, insensivelmente, num bloco anti-hitleriano, ao lado da social-democracia se agregando os sindicatos cristãos, os intelectuais e os proprios comunistas.

São as duas Alemanhas, para utilizarmos a justa imagem com que Fidelino de Figueiredo recentemente sintetizou as duas Espanhas.

Temerario intento representaria um prognostico eleitoral, tão absolutas alterações tem evidenciado nos sucessivos actos eleitorais, a massa de muitos milhões constituida pelo eleitorado germanico. Mas já o mesmo não acontece quanto ao dia imediato ao das eleições. Pode afirmar-se, de um modo exacto, que o bloco vencedor esmagará implacavelmente o vencido. Nem outro caminho resta, inclusivé aos liberais, se não empregarem o pu[illegible] tragico de salvarem a sua liberdade com a pressão maxima da sua força contra o adversario. Garcia Diaz, correspondente de «El Sol» em Berlim, claramente o diz: «Estes dias representam o ultimo esforço para uma luta de proporções historicas enormes. Por agora não se vêem soluções intermedias, que sem duvida podem vir a haver. Hoje por hoje, não se vê mais que o passo de carga do fascismo sobre a Russia e a retirada prudente dos socialistas para se entrincheirarem nas urnas de 31 de julho. Ou ditadura de generais ou ditadura de socialistas».

O coração e a cirurgia

O professor Carrell, chefe de uma clinica na Universidade de Chicago, realizou recentemente uma curiosa experiencia sem precedente nos anais da ciencia, a qual abre novos horizontes á cirurgia.

E' o caso que aquele medico conseguiu trocar o coração de um cão enfraquecido devido á idade pelo de um outro cão de quatro anos sómente, tendo este, por sua vez, recebido o daquele. A etranha operação deu um excelente resultado:—enquanto o cão velho recobrava visivelmente a vida, o coração enfraquecido posto no mais novo manifestava sintomas caracteristicas de regeneração.

Ainda que descontemos naturais excessos de optimismo nas declarações feitas pelo professor Carrell, a verdade é que a operação mencionada é de um significado interessante; o futuro nos dirá se é possivel, conforme ele afirma, trocar o coração de um homem velho e doente pelo de um macaco jovem...

O rei do calçado

A recente morte de Tomaz Bata, o celebre industrial tcheco-eslovaco que tinha o titulo de rei do calçado, começa a ser discutida, havendo fortes suspeitas de que o desastre de avião em que pereceu por ele tivesse sido provocado. Estaremos, na verdade, ante o caso de mais um milionario vencido pela crise mundial e que na morte, como Kreuger, o rei sueco dos fosforos, buscou a libertação?

A sua industria fôra ferida quasi de morte pelo sistema de guerra de tarifas alfandegarias em que a Europa se precipitou. De 26.000, o numero de operarios ocupados nas suas fabricas de Zlin, descera para 16.000. Bata deve ter sentido duramente que a sua querida e gigantesca organização estava em perigo. Dizia-se que, até 15 do corrente, teria de despedir mais 6.000 operarios, o que aumentaria a miseria e o odio na cidade-operaria modelo que fizera construir junto ás duas fabricas. E uma homenagem ao caracter de Tomaz Bata, parece que este se preocupava especialmente com a critica situação dos hospitais e outras obras de assistencia que puzera á disposição dos seus operarios.

Morto o «rei do calçado», melhores não podem ser as informações dadas pelo governo da tcheco-eslovaquia quanto ao estado financeiro de Zlin, a cidade por ele erguida como centro unico da sua industria. Porém, tão excessivo é o optimismo que as aludidas informações ressumam, que ele proprio é o melhor provocador de desconfianças.

Os roubos na Alemanha

Com o numero de desempregados, aumentou sensivelmente o de figuras inquietantes de vagabundos que aparecem nas povoações e nos campos alemães. Em Berlim, a avenida das Tilias, que vem a ser, fracamente comparada, uma especie de Campo Grande com a diferença de encontrar-se no centro da cidade, não é nada segura depois do sol posto. Nela se registam, diariamente, bastantes agressões e, mesmo em pleno dia, são ali frequentes as caras pouco agradaveis.

Nos ultimos tempos assinala-se um genero de banditismo que tem por teatro as grandes estradas, em especial a de Leipzig a Berlim. O objectivo particular desses bandidos, é constituido pelos camions empregados no transporte de peles caras, perseguindo-os em autos mais rapidos para os atacarem e pilharem. Chegam a suceder entrarem os bandidos nos camions em plena marcha, apoderando-se de fundos de mercadorias que lançam á estrada, á qual descem antes que o condutor se tenha apercebido do roubo.

A policia de Leipzig tem procurado acabar com este estado de cousas. Conseguiu, mesmo, prender em plena estrada, o chefe da quadrilha. Mas o roubo continua, a despeito disso, caracterizando-o uma perfeita organização. Há espiões que vigiam a partida dos camions de Leipzig, logo seguidos em auto pelos bandidos.

Estes sintomas de decomposição social aparecem, na Alemanha, um pouco por toda a parte.

A industria sovietica

A nascente industria do país dos sovietes dá os seus primeiros e hesitantes passos, triunfando nuns ramos de actividade mas fracassando noutros. A gigantesca experiencia colectivista prossegue, prematuras se oferecendo, ainda, quaisquer previsões. No entanto, apareceram agora alguns numeros, de origem oficial, referentes aos seis primeiros meses do corrente ano, que, descontado o optimismo governamental, nos permitem formar uma ideia do rendimento actual da industria russa do automovel e do tractor.

Assim, a fabrica de tractores de Stalingrado construiu, nestes seis primeiros meses, 13.525 em vez dos 17.712 previstos pelo plano quinquenal, enquanto a fabrica de Kharkov fabricou 7.494 em vez dos 8.696 previstos tambem pelo plano. A produção total foi, portanto, de 21.079, contra 15.295 tractores feitos nos seis primeiros meses do ano passado.

No mesmo periodo de tempo, fabricou Stalingrado 6.190 automoveis em vez dos 7.350 do plano; a de Jaroslav 748 em vez dos 355 previstos; a de Nijni Novgorad 1.193 m vez de 4.600 e a fabrica «Kin» 963. O total de automoveis fabricados nestes seis meses, eleva-se a 9.094 quando em identico periodo do ano passado não passou de 7.769.

A defesa dos judeus

Intensa é a campanha feita na Alemanha contra os judeus, a qual chega mesmo a construir um dos mais poderosos alicerces do movimento hitleriano. Nesse ambiente extremamente passional, retumbou como um obuz a defesa persuasiva que dos judeus fez o oficial de marinha L. Persius.

A' acusação de que a Republica tem sido dirigida e mantida pelos judeus, responde Persius com numeros curiosos. Assim, nos dez governos republicanos que existiram na Alemanha desde a queda do imperio, em 121 ministros contam-se, sómente, 5 judeus. Na assembleia constituinte de Weimar que elaborou a constituição que leva o seu nome, havia, entre 423 deputados, apenas 8 judeus.

«Os judeus são cobardes»—clamam frequentemente os nacionalistas. A verdade, porém, é que 84.352 judeus, que representam 15,3 por cento do total da população israelita germanica, tomaram parte na guerra. Desse numero, 12 por cento foram voluntariamente; 78 por cento serviram na frente da guerra e 12 por cento nela encontraram a morte. A bravura dos judeus chegou a tal ponto que deles escreveu o general von Deimling:—«Os judeus do meu corpo de exercito bateram-se tão bravamente como os seus camaradas cristãos, tendo conquistado muitos deles a cruz de ferro». Persius remata a sua defesa recordando as seguintes palavras de Lutero: —«Os judeus são considerados racicamente, o povo mais nobre da terra. Nós amamos o povo dos judeus do qual têm saido tantos homens eminentes!»

A conquista do ar

O mundo inteiro começa a sentir-se á vontade... no ar, quando, há poucos anos ainda, ele constituia um misterioso e indesvendavel elemento. Bem interessantes são as estatisticas publicadas pelo ministerio inglês do Ar, as quais indicam uma progressão imensa no emprego da via aerea para o transporte de mercadorias, de cartas e de viajantes.

Depois de 1919—ano que marca o inicio da aviação pratica—185.100 milhas de linhas aereas foram traçadas através do mundo. No ano passado, o numero de novas linhas totalizou 30.000 milhas, das quais o imperio britanico explora 22.617.

No decorrer do ano passado, os aviões de linhas regulares do mundo inteiro cobriram 83 milhões e 500.000 milhas. Aumentou extraordinariamente o trafego postal britanico, tendo sido transportadas em avião, no ano de 1931, dois milhões de cartas, ou seja meio milhão mais que no ano precedente. O peso total dessa massa formidavel de cartas foi de 52 toneladas, ou seja um aumento de 29 por cento em relação ao ano precedente. A aviação particular tem-se desenvolvido com uma rapidez maior ainda. Em 1931, foram concedidas 892 novas licenças para a posse de aviões, elevando-se o numero total dos aviões particulares, em 1 de janeiro, a 2.091.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
ANTIGA agencia, Antonio F. das Neves, C. do Combro, 109-111. Tel. 2 0960. Serviço permanente. Fornecem-se corôas e urnas. Preços resumidos.

Bom Jesus
GRANDE HOTEL DO PARQUE
Completamente restaurado com agua corrente em todos os quartos. Reabriu com nova gerencia.
Concessionario — José Manuel Solleiro

Santo Tirso
HOTEL CIDNAY
Mais moderno da provincia com agua corrente em todos os quartos. Proximo das Caldas da Saude, com carreiras diarias de Auto-car.
Concessionario — José Manuel Solleiro

Termas de S. Pedro do Sul
(Linha do Vale do Vouga)
LISBOA-HOTEL
O melhor destas termas
Recentemente renovado e ampliado comportando 50 quartos magnificos, higienicos e esplendidamente mobilados e providos de todo o conforto moderno.
Pessoal habilitadissimo—Excelente e primoroso serviço de cozinha, por dois distintos cozinheiros—Dois amplos andares, no melhor local, amplamente arejados e sadios —Situação admiravel á margem do rio Vouga e perto do Balneario—Bonita esplanada—Agua potavel magnifica, nascida em mina propria do hotel—W. C. e casa de banho em todos os andares—Amplissima e linda casa de jantar no rez-do-chão do edificio—Salão de estar, bom piano e aparelho de T. S. F., fornecido pela CASA AUDAK, da Avenida da Liberdade, Lisboa-Garage enorme para recolha de automovis e carruagens—Corretor diplomado a todos os comboios e
Telefone para a rede geral do país, n.º 3
ATENÇAO!—Os proprietarios deste acreditado hotel, apesar de todos os grandes melhoramentos que nele introduziram, continuam mantendo os preços das suas diarias iguais aos dos anos anteriores—20$00, 25$00 e 30$00.
Almoços e jantares avulsos—Preços convencionais para familias—Informações em Lisboa: na «Casa La Femme Chic»—R. Augusta, 179.

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario do Lisboa,, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

RAPOSAS
Estrangeiras, acabam de chegar em grande quantidade para serem vendidas ao preço das Nacionais. Só na
PELARIA CONFIANÇA — 3, R. da Palma, 3-A — Tel. 2 8157 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restaurades, 20.

As provas de natação em Algés tiveram grande interesse

A epoca de natação teve ontem a sua inauguração oficial, na excelente piscina de Algés, com a primeira jornada do festival promovido pelo nosso colega «Os Sports». O inicio da temporada fez-se com brilhantismo notavel, correspondendo por completo á espectativa com que era aguardado, depois das provas de selecção levadas tambem a efeito em Algés, ha cêrca dum mês.

Sport Algés e Dafundo tirou magnifico resultado do treino intensivo a que tem submetido os seus nadadores mais categorizados, conseguindo triunfar em todas as provas inter-clubes de ontem, e batendo dois «records» nacionais. Foi, de facto, o clube que se apresentou melhor. Os outros clubes lutaram, porém, com grande entusiasmo, animando e movimentando todas as corridas. Até mesmo no desafio de «water-polo» entre o Algés e o Benfica, em que o desnivel se tornou mais evidente, se batalhou valorosamente na primeira parte, só baixando o interesse com a marcha do segundo tempo. A prova inter-escolas foi tambem bonita, vencendo a Casa Pia com brilho e superioridade, por intermedio duma «équipe» homogenea e bastante rápida.

★ ★ ★

A segunda jornada, disputada perante um publico mais numeroso, teve tambem grande brilhantismo. Sob o ponto de vista desportivo, por ser maior o numero de provas do tipo olimpico, teve até interesse superior á jornada da vespera, não só porque permitiu levar o numero de provas em que foram batidos «records» nacionais, como porque deu melhor a impressão de progresso, que as provas de ontem haviam já evidenciado.

O entusiasmo dos clubes manteve-se do mesmo modo, contribuindo largamente para dar animação á luta e tornar indecisas algumas das classificações. As «équipes» militares valorizaram bastante o festival, exibindo-se por forma a merecer elogios. O desafio de «water-polo», entre dois «teams» infantis, foi uma das notas mais interessantes de toda a tarde, tendo diversos jogadores afirmado excelente disposição para tão agradavel e emocionante jogo.

★ ★ ★

Resultados das provas de hoje:

200 metros de bruços: 1.º João da Silva Marques do «Belenenses» 3 m. 1 s. 2/5; 2.º, José Caperta, do Nacional, 3 m. 27 s. 3/5; 3.º Elisio Rodrigues do mesmo clube 3 m. 46 s. 2/5; 4.º Alfredo da Silva Ounelha do Nacional.

100 metros livres para senhoras: 1.º Virginia Vieira Alves do Algés 2 m. 7 s. 1/5.

400 metros livres para homem:—1.º, Alberto Azinhais dos Santos, do Algés, 6 m. 2 s. 4/5, novo «record» nacional; 2.º, João da Silva Marques, do Belenenses, 6 m. 40 s. 1/5; 3.º, Luís Maia, do Benfica, 6 m. 52 s., e 4.º, Helder Peres, do Sporting.

100 metros livres para homem:—1.º, Armando Moutinho Almeida, 1 m. 17 s. 1/5; 2.º, Hermano aPtroné, 1 m. 17 s. 3/5; 3.º, Manuel Cardoso, 1 m. 18 s., e 4.º, Delfino da Cunha. Os três primeiros são do Algés, e o 4.º, do Belenenses.

A REVOLTA DE S. PAULO

Uma vitoria dos federais

RIO DE JANEIRO, 31. — Anuncia-se que as tropas federais se apoderaram da posição estratégica do túnel Mantiqueira, perto da cidade do Cruzeiro, e que repeliram um contra-ataque dos rebeldes.—(Havas).

A volta á França foi ganha por Leducq

PARIS, 31. — O corredor Leducq chegou em 1.º lugar na ultima «étape» da volta á França em bicicleta, ganhando assim a corrida, visto estar á cabeça da classificação geral. — (Havas).

A França ganhou a "Taça Davis"

PARIS, 31.—No final da «Taça Davis», o jogador Dorotra bateu Albison por 1-6, 3-6, 6-4, 6-2 e 7-5. A França ganhou a taça por 3-1. — (Havas).

"MISS UNIVERSO"

PARIS, 31—Miss Turquia foi eleita «Miss Universo», no concurso de beleza que se realizou em Ostende - (Havas)

A ACTIVIDADE do Sport Lisboa e Benfica durante a epoca finda

(Continuação da pagina central)

Reserva e campeão na 2.ª categoria. Venceu o campeonato da Iniciação, e jogou extraordinariamente contra o Vitoria e Campolide.

No «hockey em patins a superioridade do Benfica é grande e indiscutivel: campeão nas quatro categorias.

A falta de espaço não nos deixa referir, como era nosso desejo, ao Benfica nos *sports* atleticos, cuja *équipe* foi muito fortalecida com a entrada do campeão Manuel Dias, *basket-ball, rugby, hand-ball,* e *tennis.*

Mas em todas estas modalidades o Benfica conseguiu resultados apreciaveis, mostrando-se tal qual é: uma organização desportiva privilegiada.

A temporada que findou deu ao Benfica 43 taças, sendo 32 definitivas.

O ciclismo ganhou 20 taças. Os *sports* atleticos 7. A bola 2. O *hockey* em campo 2. O *basket* 3. O *tennis* 1. A natação 2. O *hockey* em patins 4. Taças por votos, 2.

★ ★ ★

Apesar do apressado destas nossas notas julgamos ter dado uma ideia do que foi a temporada de 1931-32 para o Sport Lisboa e Benfica, que tem este nome desde 1908 e que tem no seu historial dezenas e dezenas de triunfos.

A leitura do relatorio é o bastante para nos dar a convicção de que os actuais orientadores do Benfica honram o Benfica, tal qual o honraram, em tempos antigos, outros, que tornaram possivel a obra actual. Dizemos estas palavras com muita sinceridade e satisfação apesar de não sermos do Benfica. Mas a nossa missão de propaganda do desporte impõe-nos a obrigação de dizer a verdade. E a verdade é o que atrás deixamos afirmado e o que se depreende do nosso artigo de hoje.

TAVARES DA SILVA

A corrida de touros a favor dos orfãos da Policia

(Pelo telefone)

No Campo Pequeno, realizou-se hoje a corrida anual da Policia, com a casa completamente cheia. A maior enchente da temporada, como nos anos anteriores. Quatro cavaleiros fizeram as cortezias: João Nuncio, D. Alexandre de Mascarenhas, D. João e o pequeno D. Antonio, filho do sr. conde da Torre.

Foram lidados touros dos ganaderos Patricios, de Coruche, tendo o primeiro proporcionado boa lide a João Nuncio.

O segundo colheu o espada José Amorós ao segundo par de bandarilhas, tendo o touro sido imediatamente recolhido com grandes e ruidosos protestos do publico, que continuam á hora a que fechamos esta breve noticia que amanhã completaremos.— EL T. P.

Morte de 16 pessoas que ingeriram alcool de madeira

NOVA YORK, 31. — Desde quarta-feira faleceram 16 pessoas por terem ingerido alcool destilado de madeira. Outras ficaram cegas pelo mesmo motivo. A policia procede a investigações acêrca da procedencia do alcool. — (Havas).

EM PERIGO DE VIDA

Deu entrada esta tarde, na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, com a barriga golpeada, o oficial da marinha mercante José Xavier, de 26 anos, que não tem residencia em Lisboa.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ A's 9,30
Telef. 2 7172 e 2 7580
GEORGES MILTON
no maior exito de gargalhada de todos os tempos
O Rei da Pandega

Chegou a Lisboa o aviador Carlos Galo que pensava atravessar o Atlantico

Carlos Horácio Galo é um jovem português que tomou o gôsto pela aviação e realizou vários estudos que culminaram no invento dum propulsor para aeroplanos que permite aumentar-lhes a velocidade e o equilibrio.

Apresentadas as suas conclusões á casa Junkers, Carlos Galo recebeu carinhosos e entusiasticos incitamentos que o levaram a tentar, na América do Norte, a glória e a fortuna, com esta simples bagagem: «the Gallo's Propeller».

Tirada a patente em seu nome, e formada uma sociedade para explorar a sua construção, surgiram diversos conflitos a que os jornais se têm referido. Mas deixemos que faça a história o proprio Carlos Horacio Galo, que hoje chegou, no «Canadá», e que nos recebeu no Hotel Metropole, em companhia de seu pai:

—Parti há dezassete meses para Long Island, onde pouco depois surgiu a questão judicial com os meus sócios: um português e alguns estrangeiros. Esta questão da «Gallo's Propelleres Corporation tem-se arrastado pelos tribunais americanos, que sempre têm dado razão aos outros, sendo-me concedida apenas a patente de invenção. Agora mesmo, tenho outra nos tribunais de Albany. Depois, comecei preparando, com José da Costa, os vôos América do Norte-Portugal e Portugal-Brasil, num «Bellanca». Como, porém, há algum tempo nascesse uma discordancia entre nós, parti há três meses para Nova York, onde adquiri um «Lockheed» com um motor «Cyclon-Wright» de 500 cavalos, para realizar as referidas viagens. Há dois meses e meio segui para Washington, onde comecei a receber instrução do piloto alemão Williamnson, do «Parks Ar College», a fim de estar preparado para os dois vôos transatlanticos. Quando me faltavam apenas três horas de vôo para ser dado como «pronto», saí de Washington com o meu instrutor. E, a uma altura de 300 pés, o aparelho perdeu o equilibrio e começou turbilhonando, sem eu compreender a razão. Fôra um dos arames do leme que se partira inexplicavelmente...

E Carlos Galo mostrou-nos a peça avariada, que parece ter sido cortada com uma tesoura de arame.

—Pensa que tenha havido «sabotage»?

—Não posso sequer manifestar qualquer suspeita. Tentámos aterrar, e a poucos pés de altura, sôbre uns arbustos, puz uma almofada na cabeça — e só sei que algumas horas depois acordei numa enfermaria do aeroporto de Washington. Sofri uma comoção cerebral. O meu instrutor foi apanhado pela gelatina do «pare-brises», que lhe fez um corte na cara. E o avião ficou com uma asa partida. Procurei logo em seguida conseguir que a avaria fôsse reparada rápidamente, para tentar o vôo ainda êste ano. Mas, como a fábrica me dissesse que essa reparação demoraria uns dois meses, resolvi vir á Europa, onde me demorarei até Outubro. Nesse mês seguirei para Washington e espero poder realizar o meu «vôo patriótico» a Portugal e depois ao Brasil, em Maio do ano que vem.

—Quanto ao seu propulsor...

—Logo que terminem as questões judiciais, espero que comece a ser utilizado por diversas fábricas de aviões que por êle se interessam. Com a colaboração valiosa do engenheiro Dr. Alexander Klemin, experimentei um dos meus propulsores de três pás, há seis meses, num «Travail Air», com um motor «Hispano-Suiza» de 80 cavalos, com bons resultados. Mas, devido á questão judicial, o aparelho foi selado.

—Quais são as vantagens do seu propulsor?

—A sua eficiencia de tracção é de 79 por cento, quando a que se obtém com as outras hélices é, em geral, de 77. Além disso, aumenta o equilibrio e diminui de 30 por cento a resistencia ao avanço. Consegue assim aumentar a velocidade em cerca de 27 por cento.

—E pode ser aplicado aos actuais aviões?

—Podendo utilizar-se o de duas pás para a generalidade, que importará nuns 300 dólares, custando o que se destina aos aviões de «records», 1.000 dólares.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

TIVOLI
Telef. 218 A's 21,30
MARIUS
Amanhã:
Romance do Rio Grande

O encontro de atletismo Porto-Lisboa foi muito bem disputado

No Estádio, começou ontem a disputa do Porto-Lisboa, em atletismo. A jornada inicial foi boa. Lisboa mostrou a sua superioridade, acumulando em 5 provas, 20 pontos contra 13 da «équipe» nortenha. No entanto, os atletas portuenses lutaram sempre com uma certa igualdade com os de Lisboa, proporcionando lutas muito interessantes.

Eis os resultados de ontem:

800 *metros* — 1.º, Ildo Gomes (L.), 2 minutos, 9 segundos e 3/5; 2.º, Aníbal Rodrigues (L.), 2 minutos, 10 segundos e 4/5; 3.º, Montalvão (P.); e 4.º, Campos (P.).

5.000 *metros* — 1.º, Manuel Dias (L.), 16 minutos, 30 segundos e 1/5; 2.º, Adelino Tavares (L.), 16 minutos, 38 segundos e 1/5; 3.º, Mario José (P.); e 4.º, Carvalho (P.).

4×100 *metros* — 1.º, Porto (Xavier, Bastos, Retumba e Prata de Lima), 46 segundos e 1/5; 2.º, Lisboa (Caiola, Julio Santos, José Maria e Pires), 46 segundos e 3/5.

Saltos em altura — 1.º, Aguiar (L.), 1 metro e 69; 2.º, Cabrita (P.), 1 metro e 64; 3.º, Saraiva (P.); e 4.º, Rosado (L.).

Vara — 1.º, Borges (P.), 3 metros e 18; 2.º, Saraiva (P.), 3 metros e 8; 3.º, Cristovão (L.); e 4.º, Vieira (L.).

A assistencia muito reduzida.

As provas, que estavam marcadas para as 15 horas, começaram ás 15 e 50, e isso provocou o aborrecimento do público.

Corrida de 200 metros:—1.º, João Diniz, de Lisboa, 24 segundos e 1/5; 2.º, Ademar Nineman, do Porto; 3.º, Carlos Basto, do Porto; 4.º, Julio Santos, de Lisboa.

Logo ao inicio da corrida se manifestou a superioridade de Diniz, que aos 100 metros já trazia um avanço de metro e meio.

Lançamento de disco: 1.º Herculano Mendes, do Porto; 2.º, José Garnel, de Lisboa; 3.º, Silva Marques, de Lisboa; 4.º, Luiz Ratumba, do Porto.

O vencedor — que deu sensação de força, ao fazer o lançamento venceu bem. Foi pena que o lançamento de Garnel que, pelo menos, igualou a distancia alcançada por Mendes, não fosse contado, por irregularidade.

400 metros: 1.º, Carlos Baptista, do Porto: 55 segundos e 2/5; 2.º, Manuel Almeida, do Porto; 3.º, François Martins, de Lisboa; 4.º, Domingos Pinto, de Lisboa.

Sem duvida, os do Porto foram melhores que os de Lisboa, mas deve ter-se em conta que Lisboa não alinhou os seus melhores elementos.

100 metros: 1.º, João Diniz, de Lisboa, 10 segundos e 3/5; 2.º, Prata de Lima, do Porto, 10 s. e 4/5; 3.º, Adelino Xavier, do Porto; 4.º, Julio Santos, de Lisboa.

O corredor Diniz venceu bem, ainda que muito «apertado» por Prata de Lima. Quando, aos 60 metros, o portuense quis passar, Diniz não o consentiu. O «tempo» — que iguala o «récord» de Portugal e que é um «tempo» internacional — não poude ser homologado, por só ter sido tomado por um cronometro.

Saltos em comprimento: 1.º, Castro Cabrita, do Porto; 6 metros e 49; 2.º, Luiz Ratumba, do Porto; 3.º, Vasco Caiola, de Lisboa; 4.º, Mario Tavares, de Lisboa.

Lançamento do dardo: 1.º, José Garnel, de Lisboa; 49 metros e 66; 2.º, Adriano Pires, de Lisboa; 3.º, Antonio Cadete, do Porto; 4.º, Fernando Rodrigues, do Porto.

A destacar, este resultado que bate o anterior «récord» de Portugal e estabelece um novo.

Colhida dum bandarilheiro

VALENCIA, 31.—Na corrida que hoje se realizou nesta cidade, o bandarilheiro Luiz Flores foi colhido por um touro, que o feriu gravemente com as hastes. Supõe-se que não sobreviverá aos graves ferimentos que recebeu —(Havas).

Desastre de camião

VIENA, 31—Na estrada de Drosendorf, voltou-se um camião que conduzia nazis. No desastre houve dois mortos e 25 feridos graves.—(Havas.